

DELFOs – Espaço de Documentação e Memória Cultural da PUCRS: organização e divulgação de Acervos

Simone Kniphoff dos Santos

O Espaço de Documentação e Memória Cultural da PUCRS – Delfos - inaugurado em 4 de dezembro de 2008, reúne documentos e peças dos 39 acervos (150.000 itens) originários das faculdades de Letras (em sua maioria), Comunicação Social, História e Arquitetura, visando à preservação, estudo e divulgação desses objetos culturais. São livros (bibliotecas dos titulares dos acervos), originais de obras, manuscritos, documentos pessoais variados, fotografias, troféus, medalhas, certificados de honrarias, correspondências, mapas, esboços, plantas, maquetes, coleções de periódicos, publicações na imprensa sobre literatura, jornalismo, cinema e arte (esculturas e quadros), discos, microfilmes e objetos de uso pessoal. O projeto de pesquisa, desenvolvido nesse espaço, tem como objetivo a organização e divulgação dos acervos, atualmente estou adequando o arquivamento dos documentos no acervo do autor Moacyr Scliar a fim de que sejam melhor preservados.



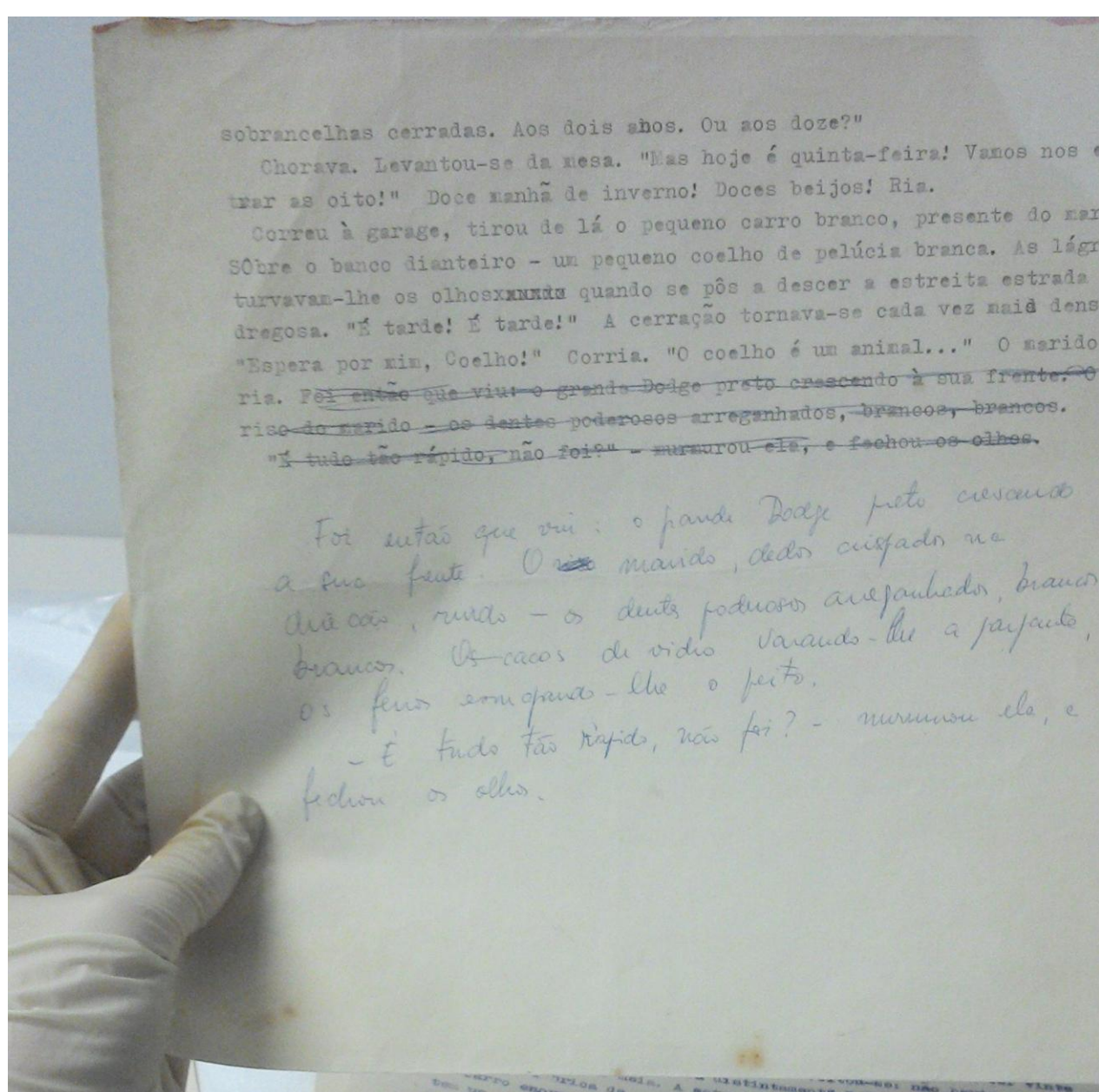
Exposição Moacyr Scliar no DELFOS.

O processo de escrita.

Graças à esses trabalhos de organização de manuscritos e datiloscritos no acervo do autor, pude analisar alguns documentos e observar que uma obra literária não surge ao acaso. Assim, pude verificar o processo de escrita do autor, as reflexões, alterações no texto, etc.

Essas buscas, aqui mencionadas, não se tratam de uma pesquisa acerca da psicologia do autor, nem tem como foco aspectos biográficos, mas sim de estudos de antetextos, com o conjunto das marcas, da escrita do autor, conservadas. Esses estudos são levantados nas pesquisas de crítica genética, em que os geneticistas assumem sua própria subjetividade, sem procurar imitar a do escritor, construindo hipóteses sobre a trajetória de escrita do processo.

Tais estudos sobre críticas genética nascem dentro de uma questão muito pertinente para aqueles que trabalham com acondicionamento das obras: Para que fazer e preservar os manuscritos?. A resposta para tal questão se encontra nos conceitos da teoria citada, já que não é o escrito final que está no centro de interesse, mas a escritura que se está fazendo, com suas infinitas dependências, com suas pertinências, bem como com suas impertinências. Assim, o trabalho de acondicionamento é elementar e está presente para que outros estudos possam surgir, enriquecendo o campo teórico literário.



Datiloscrito autografado do conto "Coelhos", de Moacyr Scliar.